



Evento: XXVI Jornada de Extensão ▾

PERFIL E PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DA UNIJUÍ: UMA ANÁLISE PARA FORTALECER A FORMAÇÃO ACADÊMICA E A GESTÃO INSTITUCIONAL 1

Bruna Comparsi², Magna Dalla Rosa³, A. Patricia Spilimbergo⁴, Ana Cláudia da Silva⁵

¹ XXV Jornada de Extensão, Relato de Experiências do Programa de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ, “Autoavaliação Docente”.

² Vice Reitora de Graduação, Profª Drª da área da Saúde da UNIJUÍ.

³ Coordenadora da CPA, Mestre em Educação nas Ciências.

⁴ Coordenadora Adjunta da CPA, Profª Mestre do curso de Matemática da UNIJUÍ.

⁵ Secretária da CPA, Graduada em Administração e Pós-Graduada em Gestão Cultural e Indústria Criativa

INTRODUÇÃO

A Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), comprometida com a excelência acadêmica e a promoção de uma formação centrada no estudante, realizou a pesquisa intitulada **“Quem é o(a) estudante da Unijuí?”**, como parte das ações estratégicas desenvolvidas pela Vice-Reitoria de Graduação (VRG) em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A pesquisa teve por finalidade mapear e analisar o perfil, as percepções e as crenças dos estudantes dos cursos de graduação presenciais e a distância da Unijuí. Trata-se de uma ação voltada à compreensão ampliada das realidades estudantis, suas demandas, desafios e potencialidades, subsidiando decisões institucionais mais assertivas e alinhadas às necessidades da comunidade acadêmica.

Em um contexto de transformações significativas no cenário do ensino superior – impulsionadas por mudanças sociais, econômicas e tecnológicas – conhecer quem são os(as) estudantes da Unijuí torna-se essencial para garantir a qualidade do ensino, fortalecer políticas de permanência e aprimorar a gestão pedagógica e institucional.

Assim, este Relato de Experiência apresenta uma síntese dos dados coletados e uma análise geral do perfil dos estudantes da Unijuí, contribuindo para uma compreensão de suas características e necessidades, visando subsidiar a construção de ações estratégicas voltadas ao seu desenvolvimento acadêmico e pessoal, por meio de indicadores que contribuam com o planejamento e ações institucionais.

A iniciativa reforça o compromisso da Universidade com a autoavaliação e a melhoria contínua, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da



Educação Superior (Sinaes), e dialoga com estudos nacionais e internacionais sobre o perfil do estudante universitário, como os realizados pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), CNE (Conselho Nacional de Educação) e OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

O texto está embasado nas concepções de avaliação decorrentes da história da Unijuí e referenciada na Lei do Sinaes, especificamente na dimensão “comunicação com a sociedade” e também no contexto dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 - Educação de Qualidade.

METODOLOGIA

A aplicação da pesquisa ocorreu entre os dias 12 de maio a 02 de junho de 2025, utilizando como instrumento de coleta um formulário eletrônico via *Google Forms*. O público-alvo abrangeu todos os estudantes da graduação da Unijuí, com 18 anos ou mais, contemplando as modalidades presencial e a distância (EaD).

A estimativa amostral mínima recomendada foi definida conforme critérios metodológicos para pesquisas descritivas, sendo estabelecido o seguinte recorte mínimo: Cursos presenciais: 368 estudantes; Cursos a distância (EAD): 54 estudantes, Total mínimo recomendado: 422 estudantes. A participação efetiva superou significativamente esses parâmetros, conforme poderá ser verificado no item “resultados e discussões”.

A pesquisa foi estruturada como um estudo longitudinal, o que possibilitará o acompanhamento da evolução do perfil estudantil ao longo do tempo, permitindo à instituição identificar tendências, mudanças comportamentais e novas demandas que venham a surgir.

O formulário contemplou um conjunto de dimensões que permitirão uma análise abrangente sobre o estudante da Unijuí, com destaque para: Dados sociodemográficos (idade, gênero, renda, local de residência, cor/raça); Trajetória educacional e formato de oferta do curso; Condições de estudo e acesso a recursos tecnológicos; Vínculos com a instituição e percepção de pertencimento; Motivações para escolha do curso e da Unijuí; Percepções sobre o ensino, apoio institucional e a vivência universitária; Participação em atividades complementares, pesquisa, extensão e estágios; Expectativas em relação ao futuro profissional.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa alcançou uma taxa de participação de 34% dos estudantes matriculados na Universidade, índice considerado satisfatório para avaliações institucionais, conforme parâmetros de Valente, Amaral Júnior e Corrêa (2021). Destaca-se, no entanto, a disparidade significativa entre modalidades, com 23% de participação em cursos presenciais e apenas 10% na EaD. Tal diferença reflete um fenômeno recorrente nos processos avaliativos institucionais brasileiros, em que o vínculo e o sentimento de pertencimento do estudante à instituição estão associados à modalidade presencial.

No que tange à participação por curso, destacaram-se Matemática – Licenciatura (80%), Enfermagem (64%) e Fonoaudiologia (63%), ressaltando a variabilidade do engajamento entre diferentes áreas. Devido à variabilidade do tamanho amostral em alguns cursos, as análises específicas foram conduzidas com cautela, respeitando critérios estatísticos de validade e confiabilidade. Este cuidado metodológico é essencial para evitar conclusões distorcidas, fenômeno também abordado por Moreira Oliveira (2023) ao discutir a importância da representatividade para a credibilidade dos resultados em avaliações institucionais no âmbito do SINAES.

No recorte sociodemográfico, o perfil predominante dos participantes apresentou-se como estudantes do sexo feminino, com idade entre 18 e 24 anos, solteiras, cursando a primeira graduação, residindo com familiares ou companheiros, e vinculados a trabalho ou estágio remunerado (Figura 1). Essa caracterização coincide com as observações feitas por Valente *et al.* (2021) sobre a composição majoritária das populações discentes nas universidades brasileiras, evidenciando importantes dimensões sociais que influenciam a participação e o engajamento nas avaliações institucionais.

Quanto à representatividade territorial, os *campi* de Ijuí e Santa Rosa destacaram-se com taxas de participação de 22% e 20%, respectivamente, sugerindo influências contextuais e institucionais locais que favorecem o engajamento dos estudantes nesses locais. Esses elementos corroboram a importância de abordar as avaliações institucionais de forma territorializada, considerando particularidades dos *campi* para garantir a diversidade e a representatividade dos dados coletados (Moreira Oliveira, 2023).

Figura 1 - Perfil do Estudante Unijuí



Fonte: Unijuí, 2025.

Em relação à questão descritiva, sobre quais melhorias a Unijuí poderia oferecer para elevar a qualidade de ensino e dos serviços, os estudantes apresentaram uma diversidade de sugestões que apontam para cinco grandes eixos: infraestrutura, qualidade acadêmica, suporte ao estudante, acessibilidade financeira e integração da vida universitária.

Em síntese, os resultados apresentados reforçam a necessidade de estratégias específicas para ampliação da participação dos estudantes, especialmente daqueles matriculados em cursos EaD, buscando minimizar discrepâncias e assegurar a validade das avaliações institucionais. O alinhamento dos achados com a literatura atual reflete não apenas a robustez metodológica do presente estudo, mas também a relevância de compreender as dinâmicas diferenciais que regem a participação discente em contextos educacionais diversos.

O dados coletados e a análise foram disponibilizados aos gestores para subsidiar o planejamento estratégico institucional; o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem; a implementação de programas de apoio estudantil; a atuação mais eficaz das coordenações de curso e setores pedagógicos; o fortalecimento da cultura de autoavaliação e escuta ativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa “Quem é o(a) estudante da Unijuí?” é uma ação estratégica que reafirma o papel da Universidade Comunitária como instituição comprometida com o



desenvolvimento humano, social e acadêmico. Ao construir um retrato detalhado de sua comunidade discente, a Unijuí se coloca em posição de avançar com responsabilidade, sensibilidade e inovação.

Os resultados da pesquisa, compartilhados com os gestores, constituem-se em um diagnóstico do perfil dos estudantes e de suas demandas, fortalecendo o diálogo entre a universidade e sua comunidade acadêmica. Dessa forma, a Unijuí reafirma sua missão de oferecer uma formação de excelência, centrada no estudante e alinhada aos desafios contemporâneos da educação superior.

Palavras-chave: Unijuí. Perfil. Estudante. Planejamento. Avaliação. Gestão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 15 de junho de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção 1, p. 3, 15 abr. 2004d.

MOREIRA OLIVEIRA, Carlos Henrique. **Avaliação institucional interna no âmbito do SINAES**. Meta: Avaliação, v. 15, n. 45, p. 19-41, 2023. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/4565>. Acesso em: 24 jul. 2025.

UNIJUÍ. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. Ijuí, RS, 2025.

VALENTE, V. L. S.; AMARAL JÚNIOR, A. A.; CORRÊA, J. L. **Conhecer, acreditar e participar? A avaliação institucional na UFSM**. Avaliação. Campinas. v. 26, n. 2, p. 353-368, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/GWGym8C7Sxz6pc3hDtS7CDD/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 24 jul. 2025.